ATA 16/2019

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Juliano Kohl saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 15/2019, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Jonas Klein**, do PDT, saudou a todos e disse querer falar de alguns assuntos que estão em pauta nesta Casa, sobre os quais falaram com a população durante a semana e querem deixar esclarecido. Inicialmente, comentou que falará sobre o financiamento do asfalto, da importância, pois algumas questionam se é importante mesmo deixar dívidas para o município. Falou que é importante deixar claro que na vida todos fazem financiamentos para casa, para carro e sempre fizeram. Explicou que esse trajeto não é somente para fuga em caso de enchente, como algumas pessoas falam, é um local por onde se escoa a produção dos agricultores, enfim, sabem da importância desse trajeto. Disse que outra questão importante, da qual trouxe alguns dados que já passou para os Vereadores, é que em dois mil e dez foram feitos dois financiamentos, na administração passada, que somaram novecentos e cinquenta mil reais, em dois mil e onze mais um financiamento de oitocentos mil reais e em dois mil e catorze e outro financiamento de setecentos mil reais da administração, totalizando mais de dois milhões de reais. Informou que neste momento está tudo quitado, o município não tem nenhum financiamento em andamento, por isso este financiamento para ajudar. Comentou que na época estes financiamentos comprometiam em dezenove porcento o orçamento do município e neste momento, esse financiamento comprometerá em treze porcento o orçamento do município. Em relação ao outro projeto que está em pauta hoje, comentou inicialmente que está muito feliz com o trabalho que a saúde vem realizando em Colinas, por isso, acha mais do que justo essa valorização a quem faz um excelente trabalho no município. Espera que continue assim, que os profissionais que estão aqui continuem trabalhando no município, porque escutam falar muito bem desses profissionais. Afirmou que educação para ele sempre será prioridade, porque educação é o começo da mudança. Disse não ser o suficiente ainda, é apenas o começo de um passo, essa alteração na carga horária, mas quer muito a valorização dos professores em Colinas, pois precisam disso, trabalhar junto dos professores também. Comentou que está sendo trabalhado, não é fácil, tem toda uma questão de leis, enfim, tem uma questão bastante complicada no reajuste dos professores, plano de carreira, porém acredita que em dois mil e vinte darão um passo mais importante. Falou que o outro assunto muito importante, que foi cobrado dele durante a semana, diz respeito ao loteamento, à situação do mesmo. Informou que a parte do município está pronta, o que está trancando é o registro de imóveis em Estrela, então não cabe ao município agora, o registro de imóveis é que está devagar, pois não é somente Colinas que está reclamando, são várias cidades. Disse que estão cobrando, mas que não depende somente do município, depende deles também, mas a parte do município está sendo feita. Em relação ao asfalto na RS129, que a estrada está um lixo, o que ouvem falar muito, afirmou que a vida útil de um asfalto é de oito a doze anos e esse asfalto tem vinte e três anos e é do Estado, pois RS já diz, é do Estado e não do município, então não tem como o município ir lá e fazer, não pode. Salientou saberem também da situação do Estado, que não está nada boa, irão passar vários governadores até conseguir colocar a Casa em ordem, há muitas outras prioridades. Informou que a administração terá uma reunião nos próximos dias, nas próximas semanas, com o pessoal do governo em Porto Alegre para tentar uma solução para o asfalto na RS129, que realmente está muito ruim. Falou quer precisam aguardar para ver o que vai acontecer, mas esperam uma solução, pois o asfalto não está bom em Colinas. Para finalizar, disse querer falar dos empregos em Colinas, que sempre querem, com certeza, empresas no município. Em primeiro lugar, afirmou que empresa grande em Colinas é muito difícil de acontecer, independente da administração que estiver no município, primeiro pela questão óbvia, que é a mão de obra. Disse ter sido questionado sobre empregos em Colinas, que querem empregos em Colinas, sendo assim, na quinta-feira pela manhã visitou umas quatro empresas no município para saber como estava a situação de vagas. Afirmou ter uma notícia boa, que tem

empresas que estão precisando de gente, inclusive, há empresas que estão pegando gente de fora para trabalhar aqui. Falou que para quem quer realmente trabalhar tem emprego em Colinas, pois vê muito gente reclamando que não tem emprego, mas se buscar um histórico recente, questão de meio ano estavam em três vagas e não ficam. Salientou que não adianta ficar reclamando de emprego se não ficam onde estão. Disse que, com certeza, sempre buscam, as outras administrações futuramente quando vierem, irão buscar empresas, empresas pequenas, de vinte a trinta funcionários, para trazer emprego para Colinas, mas empresa grande é muito difícil. Entretanto, disse que o grande problema de Colinas é mão de obra, mão de obra que queria realmente trabalhar no município. Afirmou ter empresa em Colinas hoje pegando gente de fora, sendo assim, acredita que para quem realmente quer trabalhar tem emprego em Colinas. **Klaus Driemeier**, do PP, saudou a todos e disse fazer uso da tribuna com três objetivos, para falar sobre o projeto do financiamento, que o Vereador Jonas já deu alguns detalhes, sobre o projeto de número vinte e oito, da redução das horas das monitoras e o recolocamento de cargos das enfermeiras e sobre um pedido de informação seu. Em relação ao financiamento, comentou que todos sabem que a situação do Estado é de penúria, não tem como o Estado fazer alguma coisa para o município, não existe isso. Falou não ter explicação e não sabe o porquê de há muito anos, este trajeto que está sendo hoje pleiteado pela administração não ter sido incluído na transcitrus, pois assim o Estado teria algum compromisso, mas não foi. Afirmou que a incapacidade do Estado é tão grande que o simples fato de requisitarem o trevo da Linha Santo Antônio, receberam um severo não. Sobre o financiamento, falou que trará uns dados complementares aos do Vereador Jonas, dizendo que em dois mil e dez tiveram um financiamento de novecentos e cinquenta mil reais, com um orçamento de sete milhões e seiscentos mil, que em dois mil e onze foi feito outro financiamento de oitocentos mil reais com um orçamento de nove mil cento e cinquenta. Comentou que em dois mil e catorze foi feito outro financiamento, se não está enganado, para asfalto na Linha Santo Antônio, de setecentos mil reais, quando tinham um orçamento de treze mil. Sendo assim, disse que de dois mil e dez a dois mil e catorze tiveram financiamento de dois milhões, quatrocentos mil e cinquenta mil. Disse que hoje a administração está pedindo um financiamento de dois milhões e seiscentos mil e estão com um orçamento de dezenove milhões e seiscentos mil, e a projeção para o ano de dois mil e vinte é de vinte milhões e cem mil reais. Salientou que naquela época que o Jonas comentou, era dezenove porcento o valor do orçamento em relação ao financiamento, hoje são apenas treze porcento. Informou que essa linha de crédito que estão tentando conseguir foi criada somente em abril, com um juro relativamente barato, pois todos podem olhar nas informações, essa semana Imigrante ganhou mais dois mil reais, porém é uma verba que irá acabar, porque foram destinados tantos milhões para poderem buscar. Explicou que só conseguiram da Secretaria do Tesouro Nacional a credencial para terem o poder de endividamento no mês de agosto e por isso não foi feito antes um financiamento. Disse que, por outro lado, todos sabem que uma obra feita pelo Estado ou pelo governo federal encarece enormemente a obra, muito em função das dificuldades das empreiteiras em cobrar e muito também por uma péssima qualidade, por isso a administração optou em fazer o financiamento e fazer de próprio punho a obra, um bom exemplo. Salientou que o custo da obra do Ano Bom Alto foi de um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil reais, quando a prefeitura só gastou com contratação, oitocentos e noventa e nove mil, mais um aditivo de quarenta e oito, mais um aditivo de quarenta e sete. Falou que hoje a APP, a Conpasul e o Giovanella dizem que o metro quadrado do asfalto custa em torno de duzentos reais. Informou que no Ano Bom foi feito um quilômetro setecentos e dez metros, seis metros e meio, assim podem ver o quanto custaria aquela obra. Disse que aquela obra do Ano Bom foi tão lucrativa para o município, que foi contratado um britador e uma poclain para fazer o rachão para levar no Ano Bom Alto. Explicou que essa poclain e esse britador fizeram tanto rachão, que hoje, quem for olhar na saibreira do município, verá que tem brita mais do que o suficiente para fazer o trevo da Santo Antônio. Comentou que para construir esse trecho de Colinas a Teutônia, que na realidade são dois mil setecentos e dez metros, só estão pedindo dois milhões e seiscentos. Disse para calcularem, se fossem contratar de fora a duzentos reais o metro quadrado vezes seis e meio de largura, sendo que dentro disso ainda está todo o trevo da Santo Antônio. Afirmou que por isso pede aos colegas para dar uma chance ao município, pois este projeto será de suma importância. Acredita que no ano de dois mil e vinte e dois, como comentam, o orçamento do município estará em vinte e seis a vinte e sete milhões de reais, representando menos de dez porcento esse financiamento, a prestação será mínima, mínima. Afirmou que por isso pede, por favor, para aprovarem este projeto. Em relação ao projeto de número vinte e oito, das monitoras, disse querer agradecer muito a todos os colaboradores do município, o empenho de cada um. Salientou achar justo que as enfermeiras, as professoras, as monitoras lutem por um melhor salário, pois ninguém irá querer ir contra isso, é da humanidade pedir

um salário novo, pedir um salário maior. Agradeceu as técnicas de enfermagem, comentando que as mesmas estão neste município a muitos anos, sendo que há exemplos de médicos que eram concursados, que fazem concurso em cidade maior e vão embora, enfermeiras fazem concurso onde há ordenado maior e vão embora, pois já tiveram “N” exemplos nesse município. Novamente agradeceu as duas enfermeiras por terem se dedicado ao município de Colinas. Agradeceu também aos operários especializados, dizendo que graças a eles Colinas está sendo considerada cidade jardim, pois são mandados a fazer a qualquer hora. Afirmou não terem conseguido mais no momento, mas farão uma batalha de cada vez, sabe que hoje é pouco aumento. Quanto às professoras, salientou estarem em dívida com elas, mas precisam ficar dentro do orçamento. Em relação às atendentes de creche e monitoras, explicou ter filha que é professora em Lajeado e sabe o quanto é difícil lidar com criança. Falou que Colinas deve ser um dos últimos municípios que está mudando este horário de quarenta para trinta horas e que não há nada mais justo do que isto, pois estão o dia inteiro com quinze, dezoito, vinte crianças. Disse que hoje é triste dizer, mas muitas famílias preferem ter os filhos com elas do que em casa. Afirmou que elas merecem muito mais, mas precisam fazer uma batalha de cada vez. Falou que a promessa da administração é de que irá melhorar para os pais e para elas, a creche ficará aberta até às dezoito e trinta, dando uma segurança maior, tanto para elas quanto para as crianças. Afirmou não ter nada além do que dizer muito obrigado por terem se dedicado a este município desta maneira, pedindo que continuem, pois poderão contar com os braços abertos de todos vereadores, desde que tenham um limite, o qual não podem ultrapassar. Finalizando, pediu aos colegas Vereadores que aprovem o seu pedido de informação, pois também gostaria de ter um pedido para esclarecimentos gerais. **Fabiel Zarth**, do MDB, saudou a todos e disse querer falar inicialmente sobre o projeto de lei de número vinte e quatro, baixado em comissão, que trata da concessão de uso do ginásio municipal. Explicou que esse projeto ficou baixado para que pudessem ouvir o lado do ecônomo também, para não cometerem nenhuma injustiça com ambas as partes. Informou que tiveram a reunião da comissão na quarta-feira da semana passada, quando enviaram uma solicitação à administração para prorrogarem o contrato pelo menos até dia trinta de dezembro, como foi colocado na oportunidade, para que esse trâmite da licitação possa ser feito em janeiro, época de férias escolares e menos atividades do ginásio, mas não receberam nenhuma resposta. Salientou querer deixar claro e registrado que jamais houve birra ou picuinha, motivo político e muito menos foi feita tempestade alguma, como o excelentíssimo senhor prefeito municipal teve a infelicidade de falar na rádio no outro dia, após a última sessão. Disse que se eles não têm o direito de baixar um projeto para melhor analisar, então a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa devem ser modificados. Pediu somente um pouco mais de respeito e consideração com os Vereadores. Em relação ao projeto de número vinte e seis, que trata da autorização para a contratação de empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, também baixado na comissão, explicou terem recebido o valor das parcelas com os respectivos juros na última quarta-feira da semana passada, uma semana após a entrada do projeto nesta Casa. Disse que todos sabem a atual situação econômica do Estado e do país, e, com certeza, preocupam-se muito com o município também, por isso precisam ter os pés no chão e tomar o cuidado para não comprometerem outros serviços essenciais, como a saúde, a educação, a agricultura e muito menos as próximas administrações que ficarão responsáveis por esses pagamentos. Quanto ao projeto de número vinte e oito, da questão das alterações salariais, falou que esses profissionais são tão merecedores quanto os demais servidores. Desta forma, sugeriu que seja feita uma reclassificação geral no quadro de vencimentos de todo o funcionalismo, incluindo um plano de carreira digno para os professores e monitores, que estão com os pisos salariais defasados também. Sobre a redução da carga horária das atendentes de creche e monitoras, explicou ser uma reivindicação de muito tempo já estabelecido em outros municípios, o que é justo, mas também é justo que seja revisto e reduzido pelo menos quatro horas dos funcionários que trabalham quarenta e quatro horas semanais expostos ao tempo, como é o caso dos operários, dos pedreiros, dos motoristas, dos operadores, das serventes e das merendeiras, assim como já é aplicado em outros municípios. **Rodrigo Horn**, do MDB, saudou a todos e disse estar muito feliz com as pessoas presentes na sessão, que se mobilizaram e vieram na Câmara de Vereadores, que está muito feliz mesmo, porque alguns meses atrás até comentou com os vereadores que estavam sem graça, pois falavam, esbravejavam, colocavam algumas questões e não tinha ninguém na plateia. Falou ser bom estarem presentes nesta Casa para poderem repassar alguns recados ao prefeito e, enfim, para ver também o trabalho dos Vereadores. Comentou terem vários projetos e que começará por sequência. Em relação ao projeto do empréstimo, de dois vírgula seis milhões, afirmou que nunca a oposição, como fizeram uma tempestade num copo d’água, como foram na rádio falar que a oposição era contra, nunca a oposição foi contra o desenvolvimento de Colinas. Explicou que todos os anos conseguiram

uma verba de Deputados, seja do Pepe Vargas, do Alceu Moreira, que estão sempre tentando trazer alguma coisa para Colinas, nunca foram contra. Desta forma, explicou terem barrado por não terem recebido o projeto completo, usando de exemplo o projeto de número vinte oito, de aumento salarial e diminuição de carga horária. Disse que quando o projeto vem de forma errada, ele crítica, bate na tribuna e fala que está errado, porém hoje o projeto veio completo, parabenizando assim o colega Klaus, pois o mesmo, segundo ele, fez uma força muito grande e o projeto veio a primeira vez, acredita que no ano, completo. Salientou ficar muito feliz quando o projeto vem completo. Explicou terem baixado o projeto de dois vírgula seis milhões para se reunirem, agradecendo assim o Vereador Jonas, o Vereador Nico e o Vereador Fabiel que se fizeram presente no dia dez, às sete horas. Comentou que na oportunidade conversaram como gente grande, como Vereadores, cada um colocou o que pensava, o Vereador Jonas trouxe questões a contribuir também dos empréstimos dos outros anos. Disse que o mais importante é que mandaram para a assessora, uma semana depois, o impacto financeiro, uma semana depois e depois vão para a rádio, falam que os Vereadores são contra. Questionou como iriam aprovar um empréstimo de dois vírgula seis milhões sem impacto financeiro. Explicou que o impacto financeiro é como pegar empréstimo de um carro, quando terão as prestações e os juros, porém precisam calcular para ver, tanto que calcularam na quarta-feira e num primeiro momento deu doze milhões de juros, depois foram com calma e viram que não eram tantos juros, mas os juros serão liquidados ao longo dos oito a nove anos de empréstimo. Ressaltou ficar muito feliz quando um projeto vem perfeito. Falou que o outro projeto, sobre o qual quer comentar diz respeito ao ecônomo, ao ginásio, que novamente, pois acha que a rádio é feita para fazer barulho e tem gente que não sabe usar, foram na rádio e falaram que o ginásio irá ficar fechado por causa dos Vereadores. Comentou que o que existe é um desgaste entre o prefeito e o ecônomo, pois o Vereador Jonas falou, todo mundo falou, sendo assim, precisavam ouvir as duas partes e hoje o projeto será votado. Afirmou terem feito a nova Lei Orgânica, porém na nova Lei Orgânica, o artigo onze que fala sobre a questão do ginásio, a questão de licitação, é o mesmo que o Sandro usava quando era Vereador ou seja, somente pegaram e copiaram a mesma lei, o que não é desculpa para tocar para os Vereadores. Pediu desculpas ao pessoal, mas acha que nesse ponto falta um pouco de respeito para com os Vereadores. Sobre o projeto que muita gente o procurou, aproveitando para agradecer a todos que o procuraram e dizer que o seu canal de comunicação está sempre aberto, seu whatsapp, seu facebook, que podem chamá-lo, falar com ele sem problema nenhum. Falou que, com certeza, irão aprovar este projeto, que tinham cogitado baixar ele, porém baixar para não alterar nada também teria lógica, enfim, não há porque baixá-lo. Ressaltou que irão aprová-lo, pelo que conversaram na comissão, mas gostaria de colocar aos Vereadores da situação, mais especificamente ao Vereador Klaus que está sempre com o prefeito, o Mirno também o Jonas e até a Secretaria da Educação, que como foi feito para as outras funções, também precisa ser feito para os professores. Disse que o Klaus usou uma frase muito boa, que é “uma batalha de cada vez”, concorda com ele, e espera que na próxima sessão estejam aqui falando do projeto dos professores. **Projetos de Leis: Projeto de Lei n° 024-03/2019** – Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de uso do ginásio municipal de esportes, mediante realização de processo licitatório, nos termos da lei federal n° 8.666/93 e alterações posteriores e dá outras providências. **Klaus** manifestou-se dizendo que o projeto do ginásio não pode ser respondido adequadamente ao pedido da comissão, porque era uma indicação e em segundo plano não houve um acerto e essa discordância que está sendo comentada é referente ao pagamento mensal do ginásio. Explicou que o prefeito está impossibilitado de fazer um novo contrato com redução de pagamento por precaução de renúncia de receita, porém, ele e o Jonas estiveram com o prefeito e têm o poder de dizer aos Vereadores que o ginásio vai ficar aberto, que o contrato vai ser prorrogado enquanto estiver em andamento a licitação. Afirmou que hoje estão dando autorização para fazer licitação, não estão falando do projeto do ginásio, estão autorizando a fazer licitação. À parte, **Fabiel** pediu para a assessora se não haviam encaminhado uma solicitação da comissão ao Executivo. **Rodrigo**, a assessora e o assessor jurídico explicaram que foi uma proposição, tipo uma indicação da comissão. Após foi provado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 025-03/2019** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 026-03/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal/FINISA e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 028-03/2019** – Altera padrões salariais, reduz carga horária de trabalho de cargos, de provimento efetivo, que menciona e dá outras providências. **Fabiel** manifestou-se dizendo que em relação ao projeto irão votar à favor, mas como foi falado anteriormente, cada caso no seu tempo, então espera que seja revisto também, como falou anteriormente na tribuna, que as outras funções também já estão reivindicando aos menos aquelas

quatro horas a menos de trabalho, que em outros municípios também já foi reduzido e somente aqui, esse pessoal que já está há tantos anos trabalhando expostos ao tempo, ao sol e às vezes à chuva, trabalhando quarenta e quatro horas semanais. Espera que dentro do seu tempo seja revista também essa classe de trabalhadores. **Klaus** disse voltar a dizer que precisam fazer uma batalha de cada vez, um passo cada dia e tudo será resolvido. **Rodrigo** para complementar falou que não adianta fazer tumulto hoje e depois, semana que vem não fazer, precisam ter um pouco de coerência, todos estão de prova, precisam ter essa coerência e continuar, sendo que os próximos podem ser os professores ou qualquer outra classe, mas precisam manter essa coerência. **Justines** concordou e disse que é preciso valorizar todos os servidores, parabenizando o Executivo pela iniciativa de começar, porque é o começo. **Rodrigo** falou que só não podem parar. **Mirno** falou lamentar que isso tenha acontecido no passado, essa defasagem, o município deve ter dado um índice menor do que o do salário mínimo e agora estão nessa situação e hoje querem culpar a atual administração. Afirmou que precisam ver o que aconteceu no passado, mas, com certeza, darão um jeito. **Fabiel** explicou que não tem ninguém culpando. **Mirno** afirmou que era isso que estava acontecendo. **Fabiel** disse que não tem ninguém culpando somente pedindo questão de organização agora e uma reclassificação de todo o quadro. **Rodrigo** comentou estarem pedindo somente que seja dado para todos, não só um. Após foi aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 015/2019** – de autoria da Vereadora Justines Magagnin – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de ampliar o horário de atendimento da fisioterapeuta no Posto de Saúde. Aprovada por unanimidade. **Pedidos de Informação – Pedido de Informação,** de autoria do Vereador Rodrigo Horn: **1)** Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa informações sobre o Plano de Carreira de Monitores Escolares, se existe plano de carreira específico para monitores escolares ou se está incluso no Plano de Carreira do Magistério, caso não há, qual a possibilidade de criar e tempo necessário para isso. **Rodrigo** manifestou-se explicando ter encaminhado esse pedido sobre o plano de carreira antes de pegar o projeto com essa redução, sendo que o projeto o pegou de surpresa, mas o pedido de informação está aqui agora e tem trinta dias para responder. Após foi aprovado por unanimidade. **Pedido de Informação,** de autoria do Vereador Klaus Driemeier: **2)** Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa os processos judiciais em que o Município é condenado a incluir o pagamento no orçamento de 2020, com o seguinte teor: 1 – quantidade de processos; 2 – motivo pelo qual o servidor ou o fornecedor foi a justiça buscar ressarcimento; 3 – a sentença proferida pelo juiz; 4 – valor ao qual o município já está condenado a ser ressarcido em 2020. **Klaus** manifestou-se explicando ter feito esse pedido em função do prefeito, na hora da visita da última sessão da Câmara, ter comentado que ele tem para o ano de dois mil e vinte quatrocentos mil reais que, com certeza, já estão no orçamento para ser pago em processos de precatórios e mais duzentos mil, segundo notícia que tiveram, para o ano seguinte. Disse que como não pode pedir no ano seguinte está pedindo desses processos que irão a precatório em dois mil e vinte, motivo especialmente. Após foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às dezenove horas e quarenta e cinco minutos e convocou próxima sessão para o dia dois de outubro de dois mil e dezenove, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, dezoito de setembro de dois mil e dezenove.

JULIANO KOHL
Presidente

RODRIGO HORN
Secretário